

ERA SAFAR : o reflexo identitário ibérico

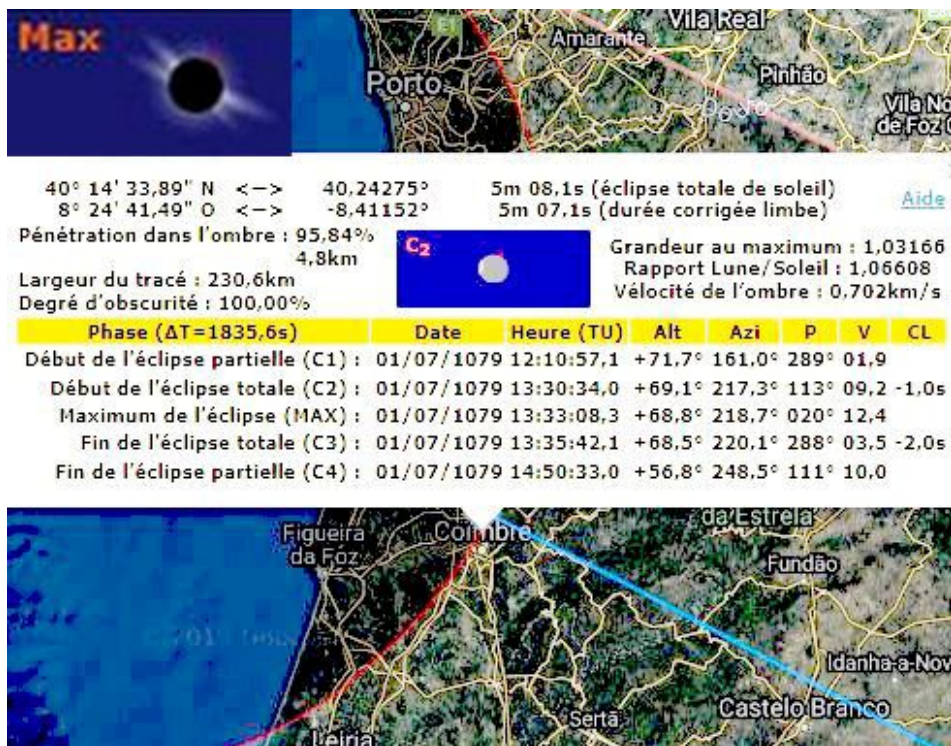
Léo Dubal & Jaime Perez Sanchez

dubal@archaeometry.org ; rezchezjaime@gmail.com

Tradução de Fernando Coimbra

Enquanto os Ostrogodos, após o saque de Roma, se apoderaram da legitimidade romana sobre a Península Itálica, para a Península Ibérica, os Visigodos atribuíram a si próprios esta legitimidade por via simbólica ... inventando a ERA. Esta era calendárica chamada também era de Augusto, era gótica ou data Safar, rende homenagem à *Pax Romana* na Hispânia.

A implantação crono-eclíptica da ERA é a eclipse total do sol sobre Coimbra de de +1079.07.01 da era comum EC. A retrodição do início da totalidade sobre Coimbra com o freeware 5MSEC de Xavier Jubier dá:



Este eclipse notavelmente longo é relatado nos Anais de Coimbra

<http://digitalq.arquivos.pt/viewer?id=1457770> .

pit annā. ē. ā. ē. v. vij. kl's ju
li. hora. vij. obscuratus est sol & ste
tit ipa obtunitas yonias horas do
n appauerunt stelle in celo & qsi me
dia nox effecta est. Era. ā. ā. ā. ā.

Era m^o.c^o.x^o.vij^o. kl's Ju

lii. hora. vi^oa. obscuratus est sol & ste

tit ipsa obscuritas per duas horas do

nec apparuerunt stelle in celo & quasi me

dia nox effecta est.

ERA 1117 nas calendas de Julho (primeiro de Julho +1079 EC) consumada a 6ª hora (zénite a 8,4° Oeste: 12:33 TU) o Sol foi obscurecido e esta obscuridade durou duas horas (de 12:30 a 14:30 TU) ao ponto em que as estrelas apareceram no céu (de 13:30 à 13:35 TU) e julgamos estar no meio da noite!

O calendário da Era comum **atrasa** portanto de 1117-1079 = **38 ans** em relação ao calendário ERA.

As estelas funerárias são os artefactos mais antigos da era gótica portadores de um cólofon com a data expressa em termos de ERA (ver <https://www.ucm.es/data/cont/media/www/pag-73943/Navascues-Vol%20II.pdf>).

A primeira, encontrada em Mérida, tem o epitáfio de Octavia Devota. Ela viveu 19 anos e 10 meses e faleceu a 10 das calendas de Maio, **ERA 480**, ou seja EC +442.04.22.



OCTAVIA DEVOTA
VIXIT [A]N(no)S XVIII M(enses) X
RECEPTA IN PAC(e)
D(efuncta) X KA(l) MAIAS
ERA CCCCLXXX

Outra estela, descoberta em Bojeos, Huelva, tem o epitáfio de Vincomalos, o bispo da sede episcopal de Niebla, falecido com a idade de 85 anos, a 4 das nonas de Fevereiro da **ERA 547** (EC +509.02.04). Ela constitui um testemunho excepcional da escrita visigótica do Sul da Península Ibérica.



VVINCOMALOS
EP[iscopu] S CHR[ist]I SERV
VS VIXIT AN
NOS LXXXV EX QVI
B[us] IN SACERDOTI
O VIXIT AN[nos] XLIII
RECESSIT IN PACE
D[ie] IIII NONAS FE
BRVARIAS ERA
DXLVII

Sete anos mais tarde, o Concílio *ariano* de Tarragona com a fórmula:

Conciliun Terraconense decem episcoporum habitum aera DLIII, ou seja **ERA 554**, teria a EC +516.11.06, oficializada assim a expressão do ano em curso em termos de ERA, mas nenhum manuscrito deste Concílio sobreviveu para o confirmar.

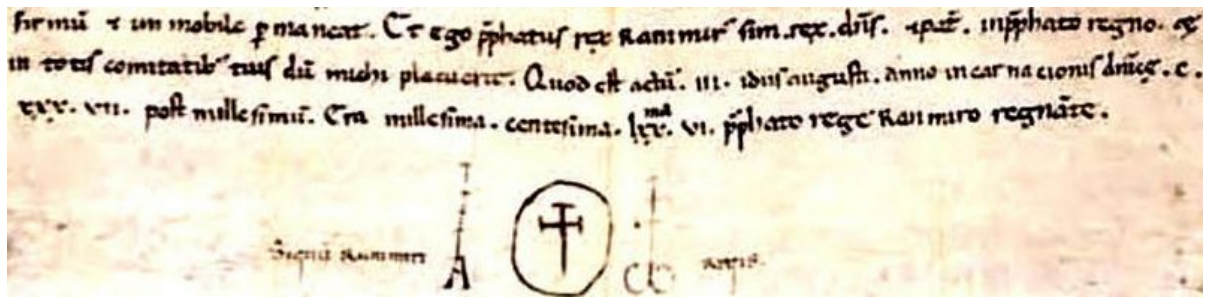
A Ponte de Taboada sobre o *Camino de Oro*, na Galiza data do século X.



Para a sua inauguração, um cólofon foi gravado num bloco de rocha à entrada da ponte. A data é: *ERA DCCCCL antes das calendas de Abril*, ou seja, **ERA 950** ou ainda EC +912.03.31.



No século XII, a utilização de AD, *Anno Domini* dito também era da Encarnação do Senhor (era que Carlos Magno e Alcuíno tinham tentado impor a toda a Europa em 801, ver <http://www.archaeometry.org/eres.pdf>), começou a substituir a ERA em certas *zonas controladas por reis católicos*. A este propósito, é necessário notar que na co-datação praticada nestas zonas, o AD anuncia um atraso de 39 anos à ERA, contra os 38 estabelecidos cronoeclipticamente. Um exemplo desta confusão é dado num contrato de casamento contendo a dupla data do terceiro dia dos idos de Agosto de AD 1137 e da **ERA 1176 !**



Aqui se lê: *Quod est actum. III. Idus Augusti. anno incarnationis dominice. CXXXVII. post millesimum. Era millesima. centesima. LXXVI. prephato rege Ranmiro regnante*

Petronila de Aragão, a futura casada, nasceu a 29 de Junho EC 1136/7. Seu pai, Ramiro II o Monje, estabeleceu a 11 de Agosto EC 1137/8 este contrato de casamento com o supracitado conde Ramón Berenguer IV de Barcelona...

A ERA permanecerá, ainda por 2 séculos após Petronila, o calendário ibérico de referência que desafiou os séculos e as invasões. Esta desconfiança em relação a uma era de Incarnação do Senhor pós-datada pelo Venerável Beda tem talvez a sua fonte histórica no antagonismo religioso entre os Visigodos da Península, arianos até 587, e os Francos do Norte dos Pirenéus, católicos.

A primeira (e talvez única) moeda com ano de cunhagem e a denominação ERA é o *dinheiro* toledano que descreveu o numismata francês Aloïs HESS. Ele foi cunhado em +1166 EC sob Afonso VIII. É também a primeira moeda europeia cujo cólofon em caracteres latinos está completo: Toledo e **ERA 1204** como lugar e data de cunhagem.



TOLETUM



ERA MCCIII

Sete anos mais tarde foram cunhados, em Toledo, os primeiros morabitanos (ver https://www.academia.edu/36375072/MORABETINOS_ALFONSINOS.pdf), a partir do modelo andaluz do dinar prosélito *islâmico*. O vocábulo ERA do *dinheiro* aqui será substituído por “Data Safar”, sua denominação árabe. Tal como para o *dinheiro*, o primeiro morabitano foi emitido sob o reino do *Príncipe dos católicos Afonso VIII protegido e ajudado por Deus...* O reverso será portanto prosélito, mas católico.

Enquanto que vinte anos mais cedo, dinares cunhados sob Afonso VII tinham o ano de cunhagem 548 (Ano Hegirae, entenda-se!), o *cólofon* que surge no anverso dos morabitinos de Afonso VIII revela Medina de Toledo e **SAFAR 1211**.



ضرب هذا الدينار بمدينة طليطلة سنة احدى عشر و مائتين و الف الصفرة
 rfʃal flā w nytyām w ršg ydhā ʿons ʔltylṭ ʔnydmb rānydlā (ā)dh brḍ
Este dinar foi cunhado na medina de Toledo no ano 11 & 200 & 1000 (=1211) de Safar.
 A transliteração do árabe segue a DIN 31635

É Afonso X que emitirá os últimos morabitinos. Com Sevilha e **Data SAFAR 1302** o seu *cólofon* testemunha recentes conquistas territoriais.



ضرب هذا الدينار باشبيلية سنة اشنان و ثلاث مائة و الف لترخ الصفرة
 rfʃlā ḥrtl / flā w ʔnām ṭālt w nāntā / ʔns / ʔylybš ʔb / rānydlā ʔdh brḍ ←
Este dinar foi cunhado/ em Sevilha/ no ano/ 2 & 300 & 1000 (1302)/ da data Safar

Um século mais tarde, em Espanha, EC +1351, e em Portugal, EC +1422, a ERA foi finalmente abolida em proveito do Anno Domini.

Poderíamos concluir assim : apropriando-se da genial invenção selêucida da arte de escrever o tempo (ver http://www.archaeometry.org/seleucid_era.pdf), o reflexo identitário dos Visigodos ibéricos manifestou-se sob a forma de uma era calendária: a l'ERA SAFAR. Por outro lado, o primeiro manuscrito conhecido portador de uma data calendária é uma cópia do martirológio paleocristão do bispo ariano Eusébio. O seu colofon indica *ano 700 e 20 e 3* (da era selêucida entenda-se), ou seja +**413** EC. O clero visigótico ibérico, ele também ariano, teria sido informado do interesse revolucionário deste modo de escritura do tempo?

Os nossos agradecimentos aos senhores: Anton BOUZAS, Fernando COIMBRA, Jose Maria DE FRANCISCO OLMOS, Pablo DE LA CRUZ DIAZ MARTINEZ, Christophe DE REYFF, Javier DE SANTIAGO FERNANDEZ, Bartolome MORA SERRANO, Tawfiq IBRAHIM & Xavier JUBIER pela sua preciosa contribuição na preparação deste dossier.